

O experimento foi conduzido numa propriedade do município de Barra do Ribeiro, RS, no intuito de determinar a melhor dose de ECG (<Syntex), no processo de sincronização com esponjas impregnadas com gestágenos, fora da estação reprodutiva. Foram utilizadas cabras SRD com peso entre 30 e 40 kg. Em todas as fêmeas, exceto as do grupo controle, foi inserida uma esponja de poliuretano impregnada com 50mg de acetato de medroxiprogesterona (<Promone-E>), previamente pulverizada com Pentabiótico, a qual foi mantida na cavidade vaginal durante 16 dias. Os tratamentos foram: T1:12 fêmeas com aplicação de 300 UI de ECG, via IM, no 14º dia; T2:10 fêmeas com aplicação de 400 UI de ECG, via IM, no 14º dia e T3:13 fêmeas controle. Os machos foram colocados com as fêmeas logo após a remoção das esponjas e permaneceram com as mesmas durante 10 dias. Foi observado que o uso de antibiótico nas esponjas foi eficaz para evitar contaminações a nível vaginal. Através da análise estatística (<Qui-quadrado) do percentual de prenhez aos 60 dias após a cobertura, não foram verificadas diferenças (<X<sup>2</sup>=0,08) entre o T1 (9/12 - 75%), T2 (8/10 - 80%) e T3 (10/13 - 76,9%), demonstrando ser possível a redução da dose de ECG, com conseqüente redução dos custos na aplicação da técnica. O fato do grupo controle ter apresentado um índice satisfatório de prenhez, com cobertura no mês de setembro, alerta para a necessidade de posteriores investigações sobre a intensidade e duração do anestro estacional, pois os dados estão em desacordo com as informações fornecidas pela maioria dos caprinocultores.